



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR EM  
PRESTAÇÃO JURISDICIONAL E DIREITOS HUMANOS**

**TAYNÃ NUNES QUIXABEIRA**

**OS CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ NO PODER JUDICIÁRIO  
TOCANTINENSE (2016 a 2024): DIAGNÓSTICO DO PROCEDIMENTO TÉCNICO À  
PERCEPÇÃO DOS FACILITADORES E DOS PARTICIPANTES.**

Palmas/TO

2024

**TAYNÃ NUNES QUIXABEIRA**

**OS CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ NO PODER JUDICIÁRIO  
TOCANTINENSE (2016 a 2024): DIAGNÓSTICO DO PROCEDIMENTO  
TÉCNICO À PERCEPÇÃO DOS FACILITADORES E DOS  
PARTICIPANTES**

Relatório Técnico de Pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos da Universidade Federal do Tocantins, em parceria com a Escola Superior da Magistratura Tocantinense, como requisito para a obtenção do título de mestre.

Linha de Pesquisa: Instrumentos de Jurisdição, Acesso à Justiça e Direitos Humanos.  
Subárea: Cultura e Educação em Direitos Humanos

Produtos desenvolvidos a partir da pesquisa: relatório técnico conclusivo; produtos bibliográficos, subtipo: artigos científicos selecionado para publicação em livro e submetido à publicação em revistas técnicas Qualis A2.

Orientadora: Patrícia Medina

Palmas/TO

2024

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

Q8c Quixabeira, Taynã Nunes.

Os círculos de construção de paz no poder judiciário tocantinense (2016 a 2024): diagnóstico do procedimento técnico à percepção dos facilitadores e dos participantes. / Taynã Nunes Quixabeira. – Palmas, TO, 2024.

126 f.

Relatório Técnico (Mestrado Profissional) - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Prestação Jurisdicional em Direitos Humanos, 2024.

Orientadora : Patrícia Medina

1. Justiça Restaurativa. 2. Círculos de Construção de Paz. 3. Tocantins. 4. Facilitadores. I. Título

**CDD 342**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

TAYNÃ NUNES QUIXABEIRA

**OS CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ NO  
PODER JUDICIÁRIO TOCANTINENSE (2016 a 2024): DIAGNÓSTICO  
DO PROCEDIMENTO TÉCNICO À PERCEPÇÃO DOS  
FACILITADORES E DOS PARTICIPANTES**

Relatório Técnico apresentado ao Programa de Pós- Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional e Interdisciplinar em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos, promovido pela Universidade Federal do Tocantins em parceria com a Escola Superior da Magistratura Tocantinense, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre.

Data da aprovação: 11 de dezembro de 2024.

Banca examinadora:

**Profa. Dra. Patrícia Medina**  
Orientador e Presidente da Banca  
Universidade Federal do Tocantins (UFT)

**Prof. Dr. Oneide Perius**  
Membro Interno  
Universidade Federal do Tocantins (UFT)

**Profa. Dra. Ana Maria Paim Camardelo**  
Membro Externo  
Universidade de Caxias do Sul

**Desembargador Leoberto Narciso Brancher**  
Membro Externo  
Desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul

Palmas/TO  
2024

*Grande parte do que penso ser ou, em outras palavras, a minha visão de mundo, é moldada por quem sou e pelas experiências que vivenciei. Sou um homem branco de classe média, instruído (alguns diriam superinstruído), um menonita de origem europeia, filho de um pastor, norte-americano com certas experiências em seu passado. Tudo isso influencia a forma como vejo o mundo e aquilo que penso saber. Outras pessoas tem visões de mundo diferentes, moldadas pelo lugar onde cresceram, por diferentes estruturas culturais, pelas experiências que vivenciaram (...). Acredito que é preciso ser humilde em relação àquilo que pensamos saber, o que pressupõe reconhecer as limitações do que “sabemos” e admitir que nossas expectativas, nossas “verdades”, são condicionadas por quem somos e por nossas experiências. Por isso, é essencial interagir com aqueles que são diferentes de nós e é preciso fazer isso com uma atitude de abertura e reciprocidade. Isso é especialmente importante no ambiente polarizado da atualidade.*

*Zehr (2024, p. 100-101)*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Deus, criador dos céus e da terra e de tudo o que nela existe. A esse Deus poderoso que criou todas as coisas apenas pelo falar e que nos amou tanto que entregou seu filho Jesus, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16). A esse Deus grandioso que manifesta Sua glória e poder a cada amanhecer, que me sustentou e propiciou, dentre tantas outras bênçãos, concluir mais uma etapa acadêmica, e colocou, nessa caminhada, pessoas abençoadoras, como as mencionadas a seguir.

Agradeço aos meus pais, Tadeu Antônio Carreiro Quixabeira e Raimunda Nunes da Silva, pela vida, por toda dedicação e orações para eu chegasse até aqui e concluísse mais esta etapa.

Ao meu marido Wisley Carvalho e aos nossos filhos Wisley Filho e Heitor, pelo amor, encorajamento e compreensão nos momentos de ausência nos finais de semana e nos feriados, por não participar dos encontros de família, das caminhadas no parque, dos filmes, entre outros. Eu amo vocês!

Aos meus irmãos, Silvano, Talita, Dionthomas e Tayla, pelo carinho e torcida.

À minha orientadora, que ousou chamar de amiga, professora doutora Patrícia Medina, por me orientar para muito além da vida acadêmica, pela sabedoria que compartilha com todos aqueles que estão à sua volta. Foi um privilégio ser sua orientanda.

Ao egresso deste programa, mestre Heitor Alberto Stahnke, sem o qual a submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética e Pesquisa - CEP, não teria logrado êxito. Muito obrigada pela generosa partilha de conhecimento em todas as fases da pesquisa e da análise dos dados.

Aos membros da minha banca examinadora, desembargador Leoberto Brancher, professora doutora Ana Maria Camardelo e professor doutor Oneide Perius pela generosidade em aceitar o convite e pelas contribuições.

À Escola Superior da Magistratura Tocantinense (Escola Superior da Magistratura Tocantinense), na pessoa de seu diretor geral, desembargador Marco Villas Boas, por esse programa de mestrado que possibilita o crescimento pessoal e profissional de cada participante, contribuindo para uma melhor prestação de serviço à comunidade.

Ao magistrado e precursor da Justiça Restaurativa (Justiça Restaurativa) no Poder Judiciário do Tocantins (Poder Judiciário do Tocantins), Antônio Dantas de Oliveira Júnior, pelo trabalho desenvolvido e pela entrevista concedida.

À juíza, Julianne Freire Marques, também precursora da Justiça Restaurativa no Poder

Judiciário do Tocantins e uma das minhas primeiras incentivadoras nessa caminhada.

À juíza presidente do Comitê Gestor de Justiça Restaurativa do Poder Judiciário do Tocantins, Rosa Maria Rodrigues Gazire Rossi, pela força e determinação com que desempenha sua função, por acreditar na Justiça Restaurativa como uma política pública capaz de transformar realidades, pelo apoio, incentivo e pelo tempo em que caminhamos juntas nesse percurso lindo e desafiador de desenvolvimento da Justiça Restaurativa.

À juíza coordenadora do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos), Silvana Maria Pafieniuk, pela cooperação e contribuição com os dados da pesquisa.

Aos meus colegas, facilitadores e facilitadoras de Círculos de Construção de Paz (Círculo de Construção de Paz), credenciados no Poder Judiciário do Tocantins, pela contribuição, pelo tempo dedicado a responder o questionário e participar das entrevistas e por compreenderem a Justiça Restaurativa como um conjunto de princípio de valores que vão além de outras práticas, contribuindo efetivamente para a transformação social, o que faço em nome da minha amiga, facilitadora e instrutora de Círculo de Construção de Paz, Eliene Diniz. À minha amiga Andréia Marinho, pelo incentivo de sempre e por enxergar em mim potencialidades que nem eu enxergava. À Sônia Cláudia, pelo encorajamento e incentivo sem os quais, não estaria escrevendo estes agradecimentos. À Mária Abalém, pela torcida e por alegrar-se com cada desafio por mim superado. À Lílian Gama, pela alegria de viver, pelo entusiasmo e pela amizade. À Kênia, pela gentileza e carinho.

À minha amiga e superior hierárquica, Maria Vera de Lima, pelo incentivo, compreensão e apoio durante essa jornada, o meu muito obrigada.

Aos meus colegas de trabalho, Daniela, Dária, Izabelita e Leonardo, pela torcida.

À minha amiga e revisora deste relatório técnico, professora Maria Ângela, pela generosidade ao revisá-lo. O trabalho excelente de suas mãos é complementado com a grandiosidade do seu coração.

Às minhas amigas e irmãs em Cristo, Helena Lage, Rosana Sara e Nancy pelo incentivo, pela escuta e pelas orações.

Aos meus colegas da X Turma de Mestrado em Prestação Jurisdicional e Direitos Humanos da Escola Superior da Magistratura Tocantinense pelas valiosas trocas, especialmente à minha amiga Carla Regina Nunes dos Santos Reis, pelo companheirismo e incentivo.

## RESUMO

Este relatório técnico é fruto de pesquisa científica que visou compreender como os Círculos de Construção de Paz, uma das metodologias da Justiça Restaurativa, são realizados no Poder Judiciário Tocantinense, respondendo ao seguinte questionamento: os Círculos de Construção de Paz desenvolvidos no Poder Judiciário do Tocantins realizam-se de acordo com as orientações/diretrizes dessa metodologia? A pesquisa iniciou-se em 2023 e estruturou-se em três etapas. A primeira consistiu na coleta de dados documentais sobre o Programa Estadual de Justiça Restaurativa, os cursos de formação de facilitadores e a forma como esses profissionais se vinculam ao Poder Judiciário do Tocantins. A segunda etapa envolveu a aplicação de um questionário on-line a todos os 52 facilitadores de Círculos de Construção de Paz credenciados no Poder Judiciário do Tocantins, atuantes nas 36 comarcas. Já a terceira etapa consistiu na realização de entrevistas semiestruturadas com facilitadores restaurativos credenciados no ano de 2024 e com profissionais que tenham participado de Círculos de Construção de Paz em duas escolas localizadas na cidade de Palmas-TO. O objetivo geral da pesquisa foi alcançado ao diagnosticar como os Círculos de Construção de Paz foram desenvolvidos no Poder Judiciário do Tocantins no período de 2016-2024, bem como a percepção dos facilitadores sobre o trabalho que realizam, os desafios enfrentados e as necessidades de melhoria. A pesquisa demonstrou que os Círculos são conduzidos de acordo com os cursos de formação oferecidos desde 2016 pela Escola Superior da Magistratura Tocantinense, em parceria com a Associação de Juízes do Rio Grande do Sul, com algumas especificidades inerentes às necessidades da gestão estadual tocantinense da política de Justiça Restaurativa. Entre essas especificidades, destacam-se a destinação de 30 minutos para os pré-círculos, realizados preferencialmente de forma virtual, e a duração de duas horas para os Círculos. A terceira etapa da pesquisa, composta por entrevistas, permitiu a análise das percepções e sentimentos dos facilitadores em relação ao trabalho desenvolvido, aos desafios enfrentados e às necessidades de aprimoramento. Os dados obtidos por meio dos questionários e entrevistas revelaram convergências, especialmente no que se refere à remuneração, ao tempo destinado aos procedimentos restaurativos- com ênfase nos pré-círculos-, à inexistência de um espaço seguro para a troca de experiências entre os facilitadores e à carência de formação continuada específica. Além disso, destacou-se a multiplicidade de funções exercidas, que incluem mediação, conciliação e a condução de oficinas sobre parentalidade e divórcio.

**Palavras-Chave:** Justiça Restaurativa. Círculos de Construção de Paz. Tocantins. Facilitadores.



## ABSTRACT

This technical report is the result of scientific research that aimed to understand how Peacebuilding Circles, one of the Restorative Justice methodologies, are carried out in the Tocantins Judiciary, answering the following question: are the Peacebuilding Circles developed in the Tocantins Judiciary carried out in accordance with the guidelines of this methodology? The research began in 2023 and was structured in three stages. The first consisted of collecting documentary data on the State Restorative Justice Program, the training courses for facilitators and how these professionals are linked to the Tocantins Judiciary. The second stage involved applying an online questionnaire to all 52 facilitators of Peacebuilding Circles accredited by the Tocantins Judiciary, working in the 36 courts. The third stage consisted of semi-structured interviews with restorative facilitators accredited in 2024 and with professionals who had participated in Peacebuilding Circles in two schools located in the city of Palmas-TO. The general objective of the research was achieved by diagnosing how Peacebuilding Circles were developed in the Tocantins Judiciary in the period 2016-2024, as well as the facilitators' perception of the work they do, the challenges they face and the needs for improvement. The research showed that the Circles are conducted in accordance with the training courses offered since 2016 by the Higher School of the Tocantins Judiciary, in partnership with the Association of Judges of Rio Grande do Sul, with some specificities inherent to the needs of the Tocantins state management of the Restorative Justice policy. Among these specificities, we highlight the allocation of 30 minutes for the pre-circles, preferably held virtually, and the duration of two hours for the Circles. The third stage of the research, consisting of interviews, allowed us to analyze the facilitators' perceptions and feelings about the work they do, the challenges they face and the needs for improvement. The data obtained through the questionnaires and interviews revealed convergences, especially with regard to remuneration, the time allocated to restorative procedures - with an emphasis on pre-circles - the lack of a safe space for facilitators to exchange experiences and the lack of specific continuing training. In addition, the overload imposed by the multiplicity of functions carried out was highlighted, including mediation, conciliation and conducting workshops on parenting and divorce.

**Keywords:** Restorative Justice. Peace Building Circles. Tocantins. Facilitators.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Marcos Históricos da Justiça Restaurativa e dos Círculo de Construção de Paz.....	27
Figura 2 - Organização, tipos e etapas dos Círculo de Construção de Paz .....	33
Gráfico 1 - Formação acadêmica dos facilitadores de Círculo de Construção de Paz.....	50
Gráfico 2 - Áreas de especialização dos facilitadores restaurativos.....	50
Gráfico 3 - Comarcas de atuação dos facilitadores restaurativos.....	51
Gráfico 4 - Razão pela qual se tornou facilitador.....	51
Gráfico 5 - Atuação paralela com outras funções desempenhadas nos Cejuses.....	52
Gráfico 6 - Área de maior atuação como facilitador de Círculo de Construção de Paz.....	52
Gráfico 7 - Qual o maior desafio que você encontra como facilitador de Círculo de Construção de Paz no Poder Judiciário do Tocantins?.....	54

## **LISTA DE QUADROS E TABELAS**

Quadro 1 - Cursos de Formação de Facilitadores Restaurativos (2016 a 2024).....	45
Quadro 2 - Seminários, Semanas e Encontro de Justiça Restaurativa (2017 a 2024).....	45

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AJURIS	Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCP	Círculo de Construção de Paz
CEJUSC	Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania
CEP	Comissão de Ética em Pesquisa
CGF	Conferência de Grupos Familiares
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COGES	Coordenadoria de Gestão Estratégica do Poder Judiciário do Tocantins
ENFAM	Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados
JR	Justiça Restaurativa
NUPEMEC	Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos
MJ	Ministério da Justiça
ONU	Organização das Nações Unidas
PJ	Poder Judiciário
PJTO	Poder Judiciário do Estado do Tocantins
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
VORP	Programa de Reconciliação Vítima Ofensor
SEI-TJTO	Sistema Eletrônico de Informações do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins
TJDFT	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios
TJTO	Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UFRS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
VOC	Conferência Vítima-Ofensor

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>16</b>
2.1	<b>Círculo de construção de paz na perspectiva do facilitador e do participante....</b>	<b>16</b>
2.1.1	Contexto histórico e atual da justiça restaurativa.....	20
2.1.2	Círculos de construção de paz e justiça restaurativa: metodologia e filosofia que não se confundem.....	26
2.1.3	Análise das entrevistas.....	31
<b>2.2</b>	<b>Diagnóstico dos círculos de construção de paz no poder judiciário tocantinense (2016 a 2024).....</b>	<b>39</b>
2.2.1	Percurso metodológico e resposta aos objetivos da pesquisa.....	41
<b>3</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>56</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>60</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>63</b>
	<b>APÊNDICE A: DECLARAÇÃO DE PESQUISADOR RESPONSÁVEL.....</b>	<b>65</b>
	<b>APÊNDICE B: FOLHA DE ROSTO DE APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA AO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA.....</b>	<b>64</b>
	<b>APÊNDICE C: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....</b>	<b>65</b>
	<b>APÊNDICE D: ANAIS DO XIII ENCONTRO DE PESQUISA EMPÍRICA EM DIREITO – EPED.....</b>	<b>70</b>
	<b>APÊNDICE E: ROTEIRO DE ENTREVISTAS COM FACILITADORES DE CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ.....</b>	<b>75</b>
	<b>APÊNDICE F: ROTEIRO DE ENTREVISTA COM PROFESSORES.....</b>	<b>76</b>
	<b>APÊNDICE G: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS FACILITADORES DE CÍRCULO DE CONSTRUÇÃO DE PAZ CREDENCIADOS NO PODER JUDICIÁRIO DO TOCANTINS.....</b>	<b>77</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>82</b>
	<b>ANEXO A: EDITAL Nº 212, DE 15 DE JUNHO DE 2020.....</b>	<b>82</b>
	<b>ANEXO B: RESOLUÇÃO Nº 17, DE 24 DE JUNHO DE 2020.....</b>	<b>82</b>
	<b>ANEXO C: RESOLUÇÃO Nº 10, DE 18 DE ABRIL DE 2022.....</b>	<b>83</b>
	<b>ANEXO D: AUTORIZAÇÕES DE INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES.....</b>	<b>84</b>
	<b>ANEXO E: CERTIDÃO DE APRESENTAÇÃO DE APRECIÇÃO ÉTICA (CAEE) Nº 76201723.9.0000.5516.....</b>	<b>87</b>
	<b>ANEXO F: PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA Nº 6584659.....</b>	<b>88</b>
	<b>ANEXO G: CERTIFICADO DE SUBMISSÃO E APROVAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE RESUMO EXPANDIDO NO XIII ENCONTRO DE PESQUISA EMPÍRICA EM DIREITO (EPED).....</b>	<b>100</b>
	<b>ANEXO H: IMAGEM APRESENTAÇÃO DO RESUMO EXPANDIDO NO XIII ENCONTRO DE PESQUISA EMPÍRICA EM DIREITO (EPED).....</b>	<b>101</b>
	<b>ANEXO I: CERTIFICADO DE MELHOR RESUMO EXPANDIDO APRESENTADO NO XIII ENCONTRO DE PESQUISA EMPÍRICA EM DIREITO (EPED).....</b>	<b>102</b>
	<b>ANEXO J: IMAGEM PREMIAÇÃO MELHOR RESUMO EXPANDIDO APRESENTADO NO GRUPO DE TRABALHO 8: PESQUISAS EMPÍRICAS SOBRE JUSTIÇA RESTAURATIVA.....</b>	<b>103</b>
	<b>ANEXO K: CONVOCATÓRIA PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGO COMO CAPÍTULO DE LIVRO ORGANIZADO PELO XIII ENCONTRO DE PESQUISA EMPÍRICA EM DIREITO (EPED).....</b>	<b>104</b>
	<b>ANEXO L: OFÍCIO DE CONFIRMAÇÃO PARTICIPAÇÃO NO XX CONGRESSO</b>	

<b>INTERNACIONAL EM DIREITOS HUMANOS.....</b>	<b>107</b>
<b>ANEXO M: CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO XVII CONGRESSO INTERNACIONAL EM DIREITOS HUMANOS.....</b>	<b>108</b>
<b>ANEXO N: REGISTRO MINICURSO MINISTRADO NO XVII CONGRESSO INTERNACIONAL EM DIREITOS HUMANOS.....</b>	<b>109</b>
<b>ANEXO O: DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DE SENSIBILIZAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>110</b>
<b>ANEXO P: REGISTRO PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DE SENSIBILIZAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>111</b>
<b>ANEXO Q: IMAGEM PARTICIPAÇÃO NO 1º CONGRESSO NACIONAL DE JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO.....</b>	<b>112</b>
<b>ANEXO R: REGISTRO CURSO JUSTIÇA RESTAURATIVA NA EDUCAÇÃO - ETAPA TEÓRICA.....</b>	<b>113</b>
<b>ANEXO S: IMAGENS DO CURSO JUSTIÇA RESTAURATIVA NA ESCOLA – ETAPA PRÁTICA.....</b>	<b>114</b>
<b>ANEXO T: AVALIAÇÃO DE REAÇÃO DO CURSO JUSTIÇA RESTAURATIVA NA ESCOLA - ETAPA PRÁTICA.....</b>	<b>115</b>
<b>ANEXO U: PUBLICAÇÃO NOTÍCIA SOBRE O CURSO FORMAÇÃO DE FORMADORES TURMA IV, MÓDULO: FORMAÇÃO DE FORMADORES EM JUSTIÇA RESTAURATIVA.....</b>	<b>117</b>